

Era uma vez uma bota



texto e concepção

Graça Abreu e Lia Zatz

ilustrações

PNLE
2013
2014
2015
Obras
Complementares



MENSAGEM AO LEITOR

Professores e Estudantes!

Esta obra faz parte do acervo distribuído às escolas públicas pelo **Ministério da Educação** no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático - **Obras Complementares**.

Os livros devem ficar na **sala de aula** para uso das turmas do 1º ao 3º ano com objetivo de ampliar o universo de referências culturais dos alunos nas diferentes áreas do conhecimento e melhorar as práticas de letramento no âmbito da escola.

É responsabilidade de todos **cuidar bem** deste livro para que dure bastante e várias pessoas possam aproveitar o material.

Boa leitura!

Era uma vez uma bota

texto e concepção **Graça Abreu** e **Lia Zatz**
ilustrações **Alexandre Teles**

EDITORA BIRUTA



São Paulo – 2011

Olá, leitor, olá, leitora!

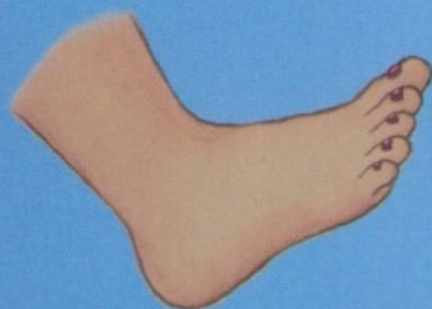
Você sabe o que é um enigma? É mais ou menos a mesma coisa que uma charada ou um mistério. O livro que você acabou de abrir está cheio de enigmas!

As autoras, Graça Abreu e Lia Zatz, queriam contar uma história e prepararam enigmas para deixar tudo mais emocionante! Elas apagaram algumas palavras e pediram para o ilustrador, Alexandre Teles, fazer desenhos para colocar nos espaços em branco. Agora você precisa descobrir a história lendo palavras e imagens. O que será que cada desenho significa?

ERA UMA VEZ UMA



SÓ UM



DE BOTA.

SUA DONA, UMA PASTORA DE



ADORMECEU UM DIA

EMBAIXO DE UMA



E,

QUANDO ACORDOU,

PLUFT!

,

O PÉ DE BOTA TINHA SUMIDO.

A



PROCUROU EM TUDO QUE É LUGA

DENTRO DE SUA

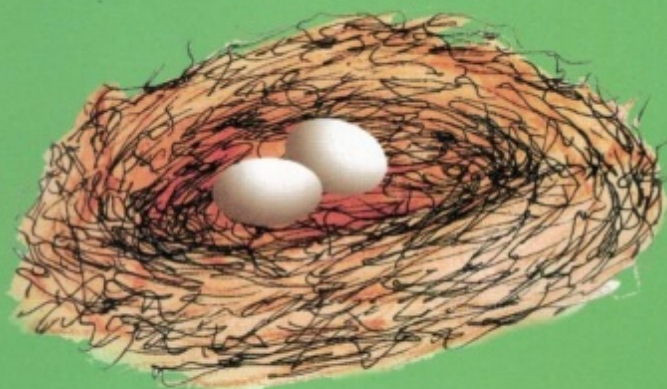


NOS



DAS ÁRVORES

NO PÉ DAS OVELHAS, NO



DE UMA



E NADA DE ENCONTRAR A BOTA.

**QUEREM SABER O QUE
ACONTECEU COM A BOTA?**

ORA, ORA, ORA...

VEJAM SÓ ELA SERVINDO DE



PARA UMA FAMÍLIA DE



SÃO MUITOS RATINHOS: A MAMÃE, O PAPAI
E UNS DEZ FILHOTES.

MAMÃE RATA ESTÁ NO



EMPURRANDO O



PRA LÁ E PRA CÁ,
TENTANDO FAZER O NENÊ



PAPAI RATO ESTÁ



OS FILHOS GRANDES ESTÃO **ARRUMANDO**

A CASA E



OS FILHOS PEQUENOS ESTÃO



ANTES DE MORAR NESSA LINDA



A FAMÍLIA DE RATOS PERDEU MUITAS CASAS

A PRIMEIRA FICAVA NA

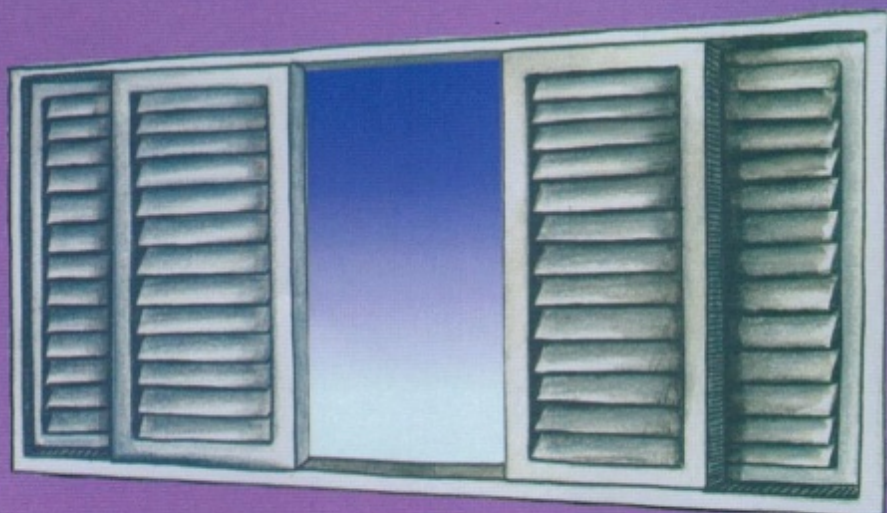


DE UMA



QUE PASSAVA O TEMPO SENTADA

OLHANDO PELA



UM DIA, FOI

LIMPAR

A CAS

TIROU A



DA POLTRONA PARA SACUDIR

PIMBA!

PÔS OS RATINHOS PARA CORRER.

A SEGUNDA FICAVA NA



DE UM RESTAURANTE. COMO A PANELA ERA VELHA,
FICAVA ABANDONADA NUM CANTO.

UM DIA, O



PRECISOU DELA.

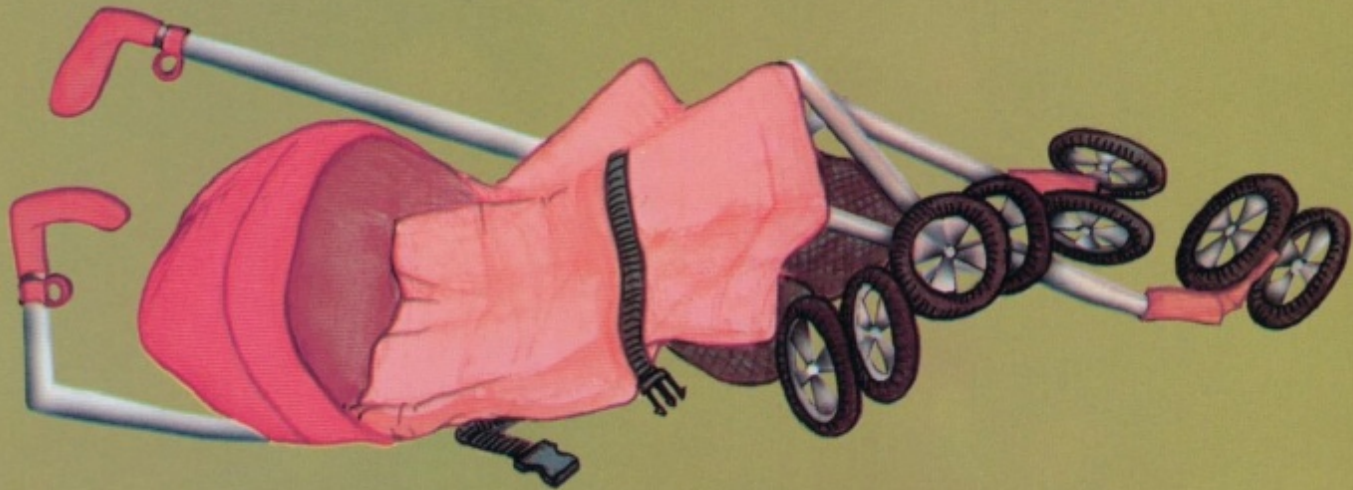
QUANDO



PUMBA!

PÔS OS RATINHOS PARA CORRER.

A TERCEIRA CASA FICAVA DENTRO DE UM



ABANDONADO NUM TERRENO BALDIO.

UM DIA, UM



QUE CONSERTAVA DE TUDO

ENCONTROU O CARRINH

PENSOU QUE ELE FICARIA LINDO PARA O SEU

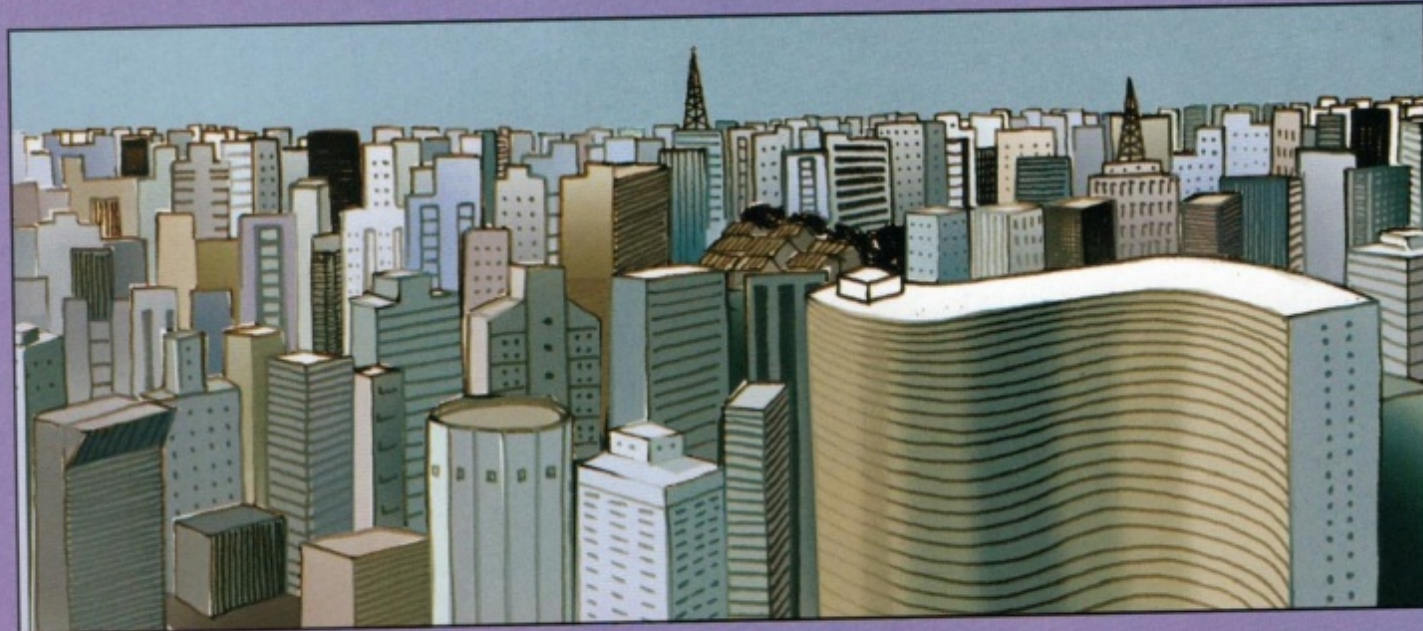


QUE IA NASCER E, AO SACUDI-LO,

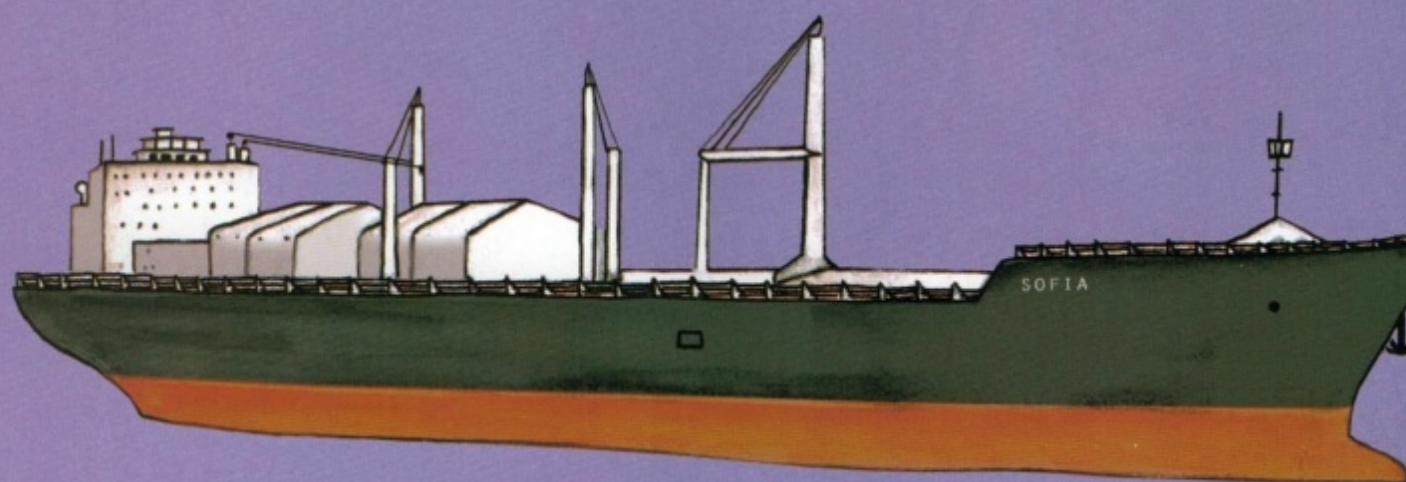
CATAPLUM!



CANSADOS DA VIDA NA



OS RATINHOS FORAM MORAR NO PORÃO DE UM



QUE ERA UMA VERDADEIRA

CIDADE DE



E OS



JÁ ESTAVAM ACOSTUMADOS COM ELES.

MAS, UM DIA, UMA



AFUNDOU O NAVIO. A FAMÍLIA DE RATOS CONSEGU

SUBIR NUMA

TÁBUA

E



ATÉ A PRAIA.

PASSARAM VÁRIOS DIAS



E VÁRIAS NOITES



DEBAIXO DAS



ATÉ ENCONTRAREM A



— PUXA VIDA! — FALOU



— DÁ PARA FAZER UMA LINDA



AQU

COM UM



PARA CADA FILM

ARRASTARAM A BOTA EM



PELO BOSQUE ADENTRO, ENCONTRARAM UMA
BELA CLAREIRA E, DESDE ENTÃO, VIVERAM



ATÉ QUE UM DIA, A



ENTROU NO

BOSQUE

PARA COLHER



E LEVOU O MAIOR SUSTO QUANDO VIU SEU PÉ

DE BOTA TRANSFORMADO EM



E QUE MARAVILHADA FICOU, AO VER LÁ DENTRO,



QUANDO O RESTO DA FAMÍLIA VOLTOU DO



NO



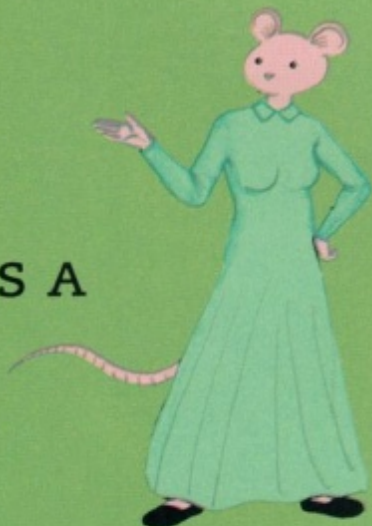
ENCONTROU, AO LADO DE SUA CASA, OUTRO PÉ

DE BOTA E, DENTRO DELE, UM



A SURPRESA DUROU POUCO,

POIS A



, MUITO PRÁTICA, LOGO ANUNCIA

— MUITO BOM! AGORA TEREMOS ESPAÇO
PARA MONTAR UMA



E, NAS FÉRIAS, CONVIDAR OS



PARA NOS VISITAR.

DEPOIS DESSE ACONTECIDO, A PASTORA NÃO
TIRA SUAS NOVAS



QUANDO





GRAÇA ABREU nasceu numa pequena aldeia do Ribatejo, Portugal, mas como está no Brasil há muitos anos, considera-se brasileira de adoção e de coração. Educadora, trabalhou, durante muitos anos, com Literatura Brasileira e Portuguesa, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mas sua especialidade e grande paixão é a Literatura Infantil e Juvenil, na qual inaugura, com *Era uma vez uma bota*, uma nova etapa de sua vida: a de coautora de sua grande amiga Lia Zatz, num livro que desafia os leitores iniciantes e os estimula a ousar ler.



LIA ZATZ nasceu em São Paulo, se formou em Filosofia e desde 1984 se dedica a escrever livros infantis e juvenis. Ganhou duas vezes o Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) de melhor autor de literatura infantil, foi finalista do prêmio Jabuti e vários de seus livros receberam o selo Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.



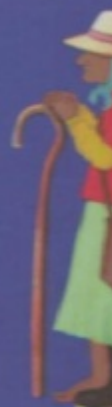
ALEXANDRE TELES é desenhista e artista gráfico. Ilustrou para a Editora Biruta os livros *Uma história e mais outra e mais outra*, de Jorge Miguel Marinho, *Um pau-de-arara para Brasília*, de João Bosco Bezerra Bonfim e *Histórias Mal-assombradas de Portugal e Espanha*, de Adriano Messias, além de já ter feito uma parceria com Lia Zatz na coleção Marrom de Terra. É possível conhecer melhor o trabalho de Alexandre no blog <http://www.barcadosloucos.blogspot.com>



Por que essa história começa com uma bota? Se começasse com o gato de botas, todo mundo entenderia, não é? Mas não pode aparecer nenhum gato nessa história! Por que será?



Bom, não precisa ter gato, tudo bem. Mas o livro não devia se chamar *Era uma vez duas botas*? No plural, porque é um par, não é? Mas essa história começa com apenas um pé de bota. O outro pé sumiu!



ISBN 978-85-7848



9 788578 4800